

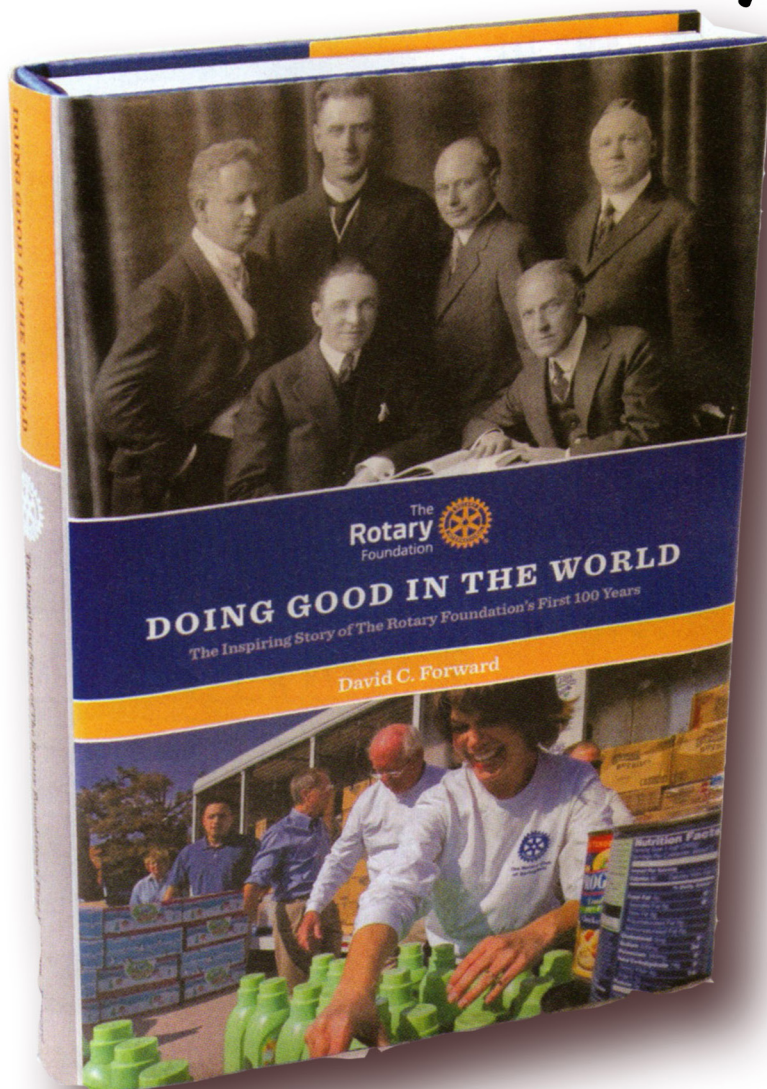
PORTUGAL

Rotary  
World  
Magazine  
Press

# ROTÁRIO



# Seja Dono de um Naco de História do Rotary



**“Fazer o Bem no Mundo: a História Inspiradora dos Primeiros 100 Anos de The Rotary Foundation”**  
Eis o livro que assinala o Centenário da Fundação Rotária em 2016-17. Fala da história fascinante de como The Rotary Foundation se tornou numa das maiores organizações humanitárias do mundo.

O leitor pode encomendar um exemplar com capa dura por 40 dólares ou de edição limitada com capa em couro por 100 dólares.

FAÇA A SUA ENCOMENDA HOJE MESMO ATRAVÉS DE

**shop.rotary.org**





## MENSAGENS DO PRESIDENTE

Há alguns anos pediram-me para falar num Interact Clube na minha cidade natal de Colombo, no Sri Lanka. Sempre pautei as minhas interações com a juventude do Rotary muito a sério e por isso preparei cuidadosamente a minha intervenção e apliquei idênticos esforços na preparação da minha apresentação visando participar em qualquer outro evento. Após a reunião, fiquei por ali mais um pouco em conversa com alguns dos Interactistas, respondendo às perguntas que me faziam e desejando-lhes os melhores êxitos.

Saí da sala de aula na qual a reunião decorria para a tarde outonal. Um sol brilhante brilhava directamente e ofuscava-me e, por isso, procurei um pouco de sombra atrás dum pilar onde poderia esperar por transporte.

Quando estava aí, escondido de olhares doutrem, consegui ouvir um grupo de Interactistas, dos que tinham estado a ouvir-me na palestra. Fiquei, naturalmente curioso: -"Que estariam eles a dizer? Que seria que eles teriam concluído da minha apresentação?" Rapidamente pude concluir que o que eles tinham apreendido do que eu dissera não era, de todo, o que tinha estado nas minhas intenções.

Eles não falavam sobre o que eu dissera, nem sobre as histórias que eu lhes contara, nem sobre as lições que eu procurara transmitir-lhes na escola deles. Para meu espanto, o principal tópico da conversa era a minha gravata! Ouvi com agrado que eles conversavam acerca do meu fato ocidental, as minhas origens, a minha profissão; cada aspecto da minha apresentação e da minha maneira de estar foi dissecado e discutido. Precisamente quando eles começavam a especular sobre que automóvel eu conduziria, chegou o meu transporte e eu saí da sombra, subi para ele e eles viram-me. Se calhar ficaram um tanto embaraçados, mas eu limitei-me a sorrir, entrei no autocarro e saí dali. Tenha sido o que fosse que eles aprenderam a partir do que sucedera nesse dia, a verdade é que eu aprendi bem mais. Aprendi que as lições que damos através do nosso exemplo são bem mais eficazes que as que damos simplesmente com palavras. Compreendi que, como líder rotário, e como elemento proeminente na comunidade, tinha, para o melhor ou para o pior, me tornara num modelo para estes jovens. Os olhos deles estavam fixados em mim a ponto tal que eu jamais tinha admitido. Se eles optassem por me admirarem, iriam modelar-se a si mesmos de harmonia com o que em mim tivessem notado, não segundo aquilo que eu lhes tivesse dito.

Todos somos líderes no Rotary, duma maneira ou doutra, para as nossas comunidades. Todos sentimos a responsabilidade que é inerente a essa qualidade. Os nossos valores em Rotary, os nossos ideais no Rotary, não podem ser mantidos somente dentro das portas dos nossos Rotary Clubes. Têm de acompanhar-nos em cada dia. Seja onde seja que estejamos, seja com quem estivermos, onde estivermos envolvidos no trabalho rotário – estaremos sempre a representar o Rotary. Temos de conduzir-nos em harmonia com eles: em tudo o que pensamos, em quanto dizemos, no que fazemos, e na maneira como o fazemos. As nossas comunidades, e as nossas crianças, não merecem menos que isso.

Há muitos anos, estando em Kolkata, na Índia, tive a oportunidade de me encontrar com Madre Teresa. Era uma mulher incrível dotada duma personalidade muito forte. Enquanto descia a rua, a multidão postava-se-lhe na frente como o Mar Vermelho. No entanto, quando se lhe dirigia a palavra, se se falasse das coisas fantásticas que ela tinha feito, ela não embarcava de todo no assunto. Em várias situações, se a gente lhe perguntava acerca de qual teria sido a sua maior façanha, ela invariavelmente respondia: -"Sou perita em limpar latrinas."

Esta resposta era ao mesmo tempo humorística e absolutamente séria. O seu trabalho consistia em ajudar os outros. As latrinas tinham de ser limpas e por isso ela as limpava. Nunca virou a cara a qualquer trabalho que se lhe patenteasse. O seu trabalho era o de ajudar as pessoas nas suas necessidades, e ela entendia que não havia nada mais importante que isso no mundo.

Um dia, quando um homem elegantemente vestido foi a Kolkata à procura de Madre Teresa, as freiras que o atenderam à porta disseram-lhe que ela estava nas traseiras da casa a limpar as casas-de-banho. Indicaram-lhe o caminho e realmente ele foi encontrar Madre Teresa a limpá-las. Ela disse-lhe "Olá!" e supôs que ele ali fora para se oferecer como voluntário, pelo que começou a explicar-lhe como é que se pegava correctamente na escova da sanita e como não gastar muita água. Depois, meteu-lhe na mão a escova e deixou-o ali de pé, naquela postura e sozinho nos sanitários.

Mais tarde, o homem saiu dali, encontrou Madre Teresa de novo e disse: -"Já acabei. Posso agora falar consigo?" -"Claro que sim." - respondeu ela. Ele sacou de um envelope que tinha no bolso e disse-lhe: -"Madre Teresa. Sou o Director da companhia de navegação aérea e tenho aqui para si os seus bilhetes. Quis trazer-lhos pessoalmente."

Este Director contou esta história por várias vezes ao longo de toda a vida. Chegou a afirmar que aqueles 20 minutos que aplicou na limpeza das retretes o encheram de tal alegria como jamais a tinha sentido – isto porque usar as suas mãos na ajuda ao trabalho de Madre Teresa o fez sentir partícipe no trabalho dela. Devido àqueles 20 minutos, daí em diante passou a fazer tudo como ela fazia: com as suas próprias mãos, com o seu suor.

É exactamente isto a oportunidade que o Rotary nos dá. Podemos não fazer o trabalho que Madre Teresa fez – deixar as nossas vidas, as nossas casas, as nossas famílias. Mas ao menos por 20 minutos, por 20 horas ou mesmo por 20 dias em cada ano, podemos ser como ela era.

Podemos fazer o trabalho que os outros não fazem com as nossas próprias mãos, e os nossos corações e com o nosso suor e até a nossa dedicação – sabendo que aquilo que fazemos é o mais importante trabalho do mundo.



**K. R. Ravi Ravindran**

PRESIDENTE 2015-2016

*Seja onde seja que estejamos,  
seja com quem estivermos,  
onde estivermos envolvidos no  
trabalho rotário – estaremos  
sempre a representar o Rotary.*

*Podemos não fazer o  
trabalho que Madre Teresa  
fez – deixar as nossas vidas,  
as nossas casas, as nossas  
famílias. Mas ao menos por  
20 minutos, por 20 horas ou  
mesmo por 20 dias em cada  
ano, podemos ser como ela  
era.*

*K. Ravi*

## DIRIGENTES DE CÚPULA 2015-16 DO ROTARY INTERNATIONAL

### PRESIDENTE

K. R. Ravindran  
Rotary Club de  
Colombo (Sri  
Lanka)

### PRESIDENTE ELEITO

John F. Germ  
Rotary Club de  
Chattanooga,  
Tennessee (EUA)

### VICE-PRESIDENTE

Greg E. Podd  
Rotary Club de  
Evergreen,  
Colorado (EUA)

### TESOUREIRO

Per Huyen  
Rotary Club de Aarup  
(Dinamarca)

### DIRECTORES

Safak Alpay  
Rotary Club de  
Istanbul-Sisli  
(Turquia)

Manoj D. Desai  
Rotary Club de  
Baroda-Metro  
(Índia)

Robert L. Hall  
Rotary Club de  
Dunwoody, Geórgia  
(EUA)

Bradford R. Howard  
Rotary Club de  
Oakland Sunrise,  
Califórnia (EUA)

Jennifer E. Jones  
Rotary Club de  
Windsor-Roseland,  
Ontário (Canadá)

Hsiu-Ming Lin  
Rotary Club de Taipé  
Tungteh (Taiwan)

Peter L. Offer  
Rotary Club de  
Coventry Jubilee  
(Inglaterra)

Júlia D. Phelps  
Rotary Club  
de Malden,  
Massachusetts  
(EUA)

Saowalak  
Rattanaich  
Rotary Club de  
Bangrak (Tailândia)

Eduardo San Martin  
Carreño  
Rotary Club de  
Majadahonda  
(Espanha)

José Ubiracy Silva  
Rotary Club de Recife  
(Brasil)

Takanori Sugitani  
Rotary Club de  
Tamana (Japão)

Guiller E. Tumangan  
Rotary Club de  
Makati Oeste  
(Filipinas)

Giuseppe Viale  
Rotary Club de  
Génova (Itália)

Karen Wentz  
Rotary Club de  
Maryville-Alcoa,  
Tennessee (EUA)

### SECRETÁRIO-GERAL

John Hewko  
Rotary Club de Kyiv  
(Ucrânia)

## No Dia Mundial da Polio

Em 23 de Outubro do ano passado, o terceiro Dia Mundial da Polio, mais de centena e meia de pessoas participaram no seu assinalar em Nova Iorque, numa iniciativa do Rotary em parceria com o UNICEF que consistiu num grande espectáculo que foi seguido em directo por mais vários milhares de telespectadores em todo o mundo. Nele estiveram Anthony Lake, Director Executivo do UNICEF, que sublinhou os enormes avanços já verificados na Campanha de Erradicação Global da Polio, que foi já erradicada de toda a África, John Vertefeuille dos Centros Norte-Americanos de Controle e Prevenção de Doenças e o editor da "Time", Jeffrey Kluger.

Nele estiveram, também, os "Embaixadores" da polio, a conhecida actriz Kristen Bell, e John Cena, da WWE.

O Secretário-Geral do R.I., John Hewko anunciou nessa altura a entrega do Rotary para a Campanha de mais 40,4 milhões de dólares, o que acabou por expressar que o Rotary já investiu mais de 1,5 biliões de dólares na luta pela erradicação da doença, desde 1979.



A actriz e "embaixadora da polio" Archie Paijabi, encontrou-se com o Secretário-Geral do R.I., John Hewko, aquando do assinalar do Dia Mundial da Polio, em Nova Iorque (foto de Monika Lozinska)..

## Abertura ao Público



Todos os anos a Fundação Arquitectura de Chicago promove um festival - "Chicago de Portas Abertas" - no qual oferece a toda a gente livre acesso a 22 edifícios da cidade. O Rotary International decidiu associar-se a este festival e, em 17 de Outubro, abriu as portas do "One Rotary Center",

### S U M Á R I O

pág

Mensagens do Presidente	3	Um Homem de Acção	19
No Dia Mundial da Polio	4	O que se faz em Portugal	22
Abertura ao Público	4	As nossas parcerias	25
Rotary Club de Riga-Báltico	4	Pelos Serviços Internacionais	26
O Rotary em Números	4	O 90º Aniversário	27
A Convenção de Seul	6	Mensagens do Presidente	
Da Minha Caneta	7	do Conselho de Curadores	28
Rotary por esse Mundo Fora	8	Alterações nos Subsídios	29
No "Board"	9	Centros Rotary da Paz	29
Os Clubes dos Jovens	18	Tribuna Livre	30



em Evanston, a mais de 444 visitantes que percorreram todas as suas instalações e puderam maravilhar-se com o panorama sobre o Lago Michigan que se pode desfrutar do 18º piso, além de terem tido ensejo de admirar a exposição, patente no piso térreo, sobre a polio, a galeria da Sociedade “Arch Klumph” e a histórica “Sala 711”.

Recorde que o “One Rotary Center” foi construído em 1977 sob risco do arquitecto

George Schipporeit. O edifício, na Avenida Sherman, foi distinguido com a Medalha de Ouro outorgada pelo Conselho dos Edifícios Verdes dos EUA e com prémios de Excelência em Energia da Agência de Protecção do Ambiente dos EUA e do Departamento da Energia norte-americano.

## Rotary Club de Riga-Báltico

Para assinalar o seu 7º aniversário, este Rotary Clube do Distrito 2410 organiza, em 3ª edição, um programa cultural e turístico designado “O Melhor da Letónia em 6 Dias”, uma iniciativa que se estenderá dos dias 21 a 27 de Maio. O custo por pessoa é de € 690,00, e por casal de € 1.280,00. Para inscrições contacte Alberto De Luca ou James Samuel pelo “e-mail” rigabalticrotaryclub@gmail.com. Há um limite de inscrições no número máximo de 50 participantes.



## O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes _____	35.077	Distritos Rotários _____	544	Voluntários não Rotários	
Rotários _____	1.219.3429	Núcleos Rotary de Desenvolvimento		nos NRDC _____	174.120
(Rotárias) _____	247.615	Comunitário _____	8.706		
Países e regiões com Rotary _	218	Países com NRDC _____	90		

(dados reportados a Janeiro de 2016)

### DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

### SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960 – Compº. Miguel Real Mendes

Governador do Distrito 1970 – Compº. António Custódio Vaz

### PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

### SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4

Apartado 148

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Tel./Fax: 351 22 372 1794

Email: [portugalrotario@sapo.pt](mailto:portugalrotario@sapo.pt)

Net: [www.portugalrotario.pt](http://www.portugalrotario.pt)

### EXECUÇÃO GRÁFICA

Sérgio Fernandes Unipessoal, Lda - Mafra | Nr. Registo ERC 110486

Depósito legal nº. 5448/84 | Tiragem: 5.000 ex.

### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

## A NOSSA CAPA

Para grata surpresa geral, a jovem com que abre esta edição da sua Revista surgiu no decurso dos trabalhos da Assembleia Internacional do R.I. que se realizou em San Diego, Califórnia (EUA). Em foto da autoria de Monika Lozinska (R.I.) trata-se da jovem Jennifer Bricker, uma moça que nasceu sem pernas e, por isso, os pais ... deram-na para adopção. O seu futuro era, pois, mais que sombrio, mas a sua força de vontade e o apoio dos seus pais adoptivos, fizeram dela uma campeã. Atleta paralímpica, é uma conceituada ginasta e trapezista, tendo-se sagrado como a primeira atleta com deficiência a ser campeã de ginástica no Estado de Illinois. Foi já galardoada com o Prémio Inspiração da Associação dos Deficientes dos Estados Unidos. Leitor amigo: nunca diga que não pode ou que certo objectivo é impossível de atingir: A Jennifer aí está para contrariar o seu eventual ceticismo...





## A CONVENÇÃO DE SEUL

### Comer em Seul



Há muito mais na culinária da Coreia que o *kimchee*. Se o leitor projecta ir tomar parte na Convenção do *Rotary International* que se vai realizar em Seul de 28 de Maio a 1 de Junho, já não é cedo para começar a planear o seu itinerário gastronómico.

A cozinha Coreana está pejada de pratos excelentes. Nada existe que melhor evidencie esta conclusão que o *samgyetang*, um saboroso assado de frango acompanhado de arroz, “ginseng”, alho, castanhas e tâmaras. Tosokchon é o lugar certo para saborear o *samgyetang*, e a localização do restaurante, ali perto do Palácio de Gyeongbok, faz dele um lugar privilegiado para qualquer turista almoçar convenientemente.

Se tiver preferência por frango frito, experimente a versão Coreana. Pode mergulhar na tradição do *chimaek* – frango e cerveja – em qualquer ponto da cidade, mas Banpo, próximo da estação do “metro” de Gubampo, serve disso desde 1970.

Não abandonar Seul sem grelhar carne junto da sua mesa. Experimente o *samgyeopsal*, tiras finas da barriga do porco. O Palsaek Samgyeopsal serve um excelente *samgyeopsal* num divertido lugar que fica próximo da popular zona de liceus de Hongdae.



Se não for capaz de decidir quanto ao que lhe apetece comer, dirija-se ao centro comercial mais próximo. Muitas das lojas mais luxuosas dispõem de mercados adjuntos de pratos feitos na cave. A Gourmet 494, incluída na Galleria do Apgujeong, serve “tapas” com o *kimbap* (arroz, vegetais e carne enrolada com arroz de algas), o *bibimbap* (um ótimo

prato de vegetais salteados, carne e arroz com um ovo e molho picante), talharins, sobremesas e uma vasta oferta de cozinha internacional, desde “churros” ao caviar.

Vários dos passeios oferecidos pela Comissão de Organização Local incluem a hipótese de cozinhar ou simplesmente saborear comida Coreana. Para mais informação aceda a [www.riconvention2016.org/2015new/en](http://www.riconvention2016.org/2015new/en).

Susie Ma

Precisa de algum complemento para quanto poderá admirar na sua estadia na Coreia do Sul ao tomar parte na Convenção do *Rotary International* de 28 de Maio a 1 de Junho? Então experimente visitar um ou mais dos seguintes museus:

#### 1. O Museu Nacional da Coreia:

se apenas dispuser de tempo para visitar um museu, este, que é um dos seis maiores do mundo, tem peças para todos os gostos – objectos dos tempos pre-históricos, de caligrafia, pinturas, esculturas e até, inclusivamente, um museu das crianças, tudo exposto num edifício de seis pisos situado no Parque da Família “Yongsan”.



#### 2. O Museu Coreano de Mobiliário:

para ver como viviam os coreanos antigamente percorra as 10 casas “hanok” recuperadas que constituem este museu. Veja como é que as suas 500 peças de mobiliário aí em exposição eram usadas na vida quotidiana.



#### 3. O Museu de Arte de “Leeum, Samsung”:

os três edifícios onde este museu se encontra instalado são já em si mesmos obras de arte e foram construídos a partir de projectos dos famosos arquitectos Mário Botta, Jean Nouvel e Rem Koolhaas.



#### 4. O Memorial da Guerra da Coreia:

antigamente o quartel-general do Exército Coreano, este Museu constitui a um tempo uma homenagem aos que perderam a vida e uma vasta colecção de artefactos militares. Conhecer um pouco da história da Guerra da Coreia, reeditar uma batalha nocturna na sala experimental e entrar no interior de tanques restaurados e de aviões, eis o que pode aí também fazer.



#### 5. O Museu “Kimchikan”:

se andar a fazer compras em “Insa-dong”, pare neste museu que é dedicado ao “kimchee”, couve em “pickles” que faz parte da identidade nacional da Coreia. Há por todo o lado equipamentos interactivos, neste espaço que foi aumentado em 2015.



**Faça hoje mesmo a sua inscrição na Convenção através de <[www.riconvention.org](http://www.riconvention.org)>.**



# *Da minha caneta*

**H**á muitos que sinceramente acreditam que ... “o ridículo mata...”. Eu sou um desses.

Vem isto a propósito de determinados factos que há dias vieram a público e que me chocaram, do mesmo passo que me fizeram rir, todos denotadores de estúpidas subserviências que nada se deveriam admitir nem explicar. Um afã de, embora inconfessadamente, agradar com babugem concupiscente aos ... petro-dólares.

Passaram-se em Itália e, um pouco após, na França, e em ocasião em que certo “ayatola” iraniano andava por essas bandas em viagem de negócios.

Ao que veio divulgado, e com ressaibos de justificada ironia, na comunicação social, acharam as autoridades-de-cócoras italianas que seria de bom aviso tapar nudezas patentes em obras de Arte nos locais em que o “Creso” do Irão passaria, pois que elas poderiam “incomodar” o dito, alegadamente estrênuo paladino corânico. E, se bem o acharam, melhor o executaram, e foi rir às lágrimas notar estátuas e quadros parcialmente panejamentados para ... “tapar as vergonhas...”. Só que, veio ao depois a saber-se, a púdica iniciativa era bacoca e injustificada, até porque os olhares do comerciante de crude não tinham sequer pensado em exigir tão ridículas medidas. Ah! A Itália...

Logo a seguir, porém, o “homem” foi assinar lautos contratos na França e, em sinal de cortesia, o Governo Gaulês havia preparado um generoso banquete de Estado em sua honra. Nele haveria, porém, vinhos e isso – Oh! Horror! -, isso, sim, já seria intolerável ao “ayatola”. Que com vinho não iria ao banquete, proclamou ele. Mas aí sentenciaram os de França que sem vinho o banquete não teria lugar. E o repasto não se fez.

**E**stes são os factos e são do conhecimento público. Quantos dos valores rotários eles espezinham? Vários: neles estão ausentes o respeito mútuo, a dignidade, o equilíbrio, a mútua compreensão, a tolerância, isto pelo menos. Os ensinamentos de Herbert J. Taylor, em 1932, com as sábias questões da Prova Quádrupla, nem por sombras foram equacionados. E ninguém acabou por ... “ficar bem na fotografia”. É que ninguém mesmo, se pensarmos “como é dado”...

O Criador, seja-se ou não se seja religioso, qualquer a Fé que se professe e até mesmo quem se reivindique de ateu, fez o mundo com harmonia e ciência absoluta, pelo que tudo o que existe ao serviço do Homem, vindo, como vem, do Criador, é bom. O que pode não ser bom é o uso que o Homem faça dos bens que Ele lhe proporcionou e proporciona, o que é coisa bem diferente.

Tenho para mim que a obra mais bela e perfeita existente no mundo é o corpo humano. Por isso existem religiões que defendem que o Homem foi criado à semelhança de Deus. E tenho a absoluta convicção de que quanto existe na natureza ou seja obtido pela inteligência humana tem raiz divina. De sorte que as atitudes e comportamentos atrás descritos trescalam e roçam mesmo a blasfémia, “a mon avis”...

**O**ra veja o leitor: que recta intenção houve da parte da estulta subserviência italiana? Que tolerância e respeito por quem recebe ou acolhe estiveram presentes na atitude “ayatólica”? Seria o pífio pretexto “báquico” razão suficientemente séria para o extremar das posições e levando, inclusivamente, à ruptura?!

A confusão desnorreada de valores e a ausência da sua correcta hierarquia levaram mesmo ao ridículo. E este pode matar. Um tudo-nada de bom senso nunca fica mal a ninguém. E parece patente que o bom senso deverá ter ido, nestas emergências, para qualquer parte ... quiçá de férias ou a banhos. Não acha?

Decididamente, aqui o Rotary não andou. De todo!

Um afectuoso abraço do seu dedicado



**Artur Lopes Cardoso**

Gov. 1988-89 (D. 197)

Editor

*O Criador, seja-se ou não  
se seja religioso, qualquer  
a Fé que se professe e  
até mesmo quem se  
reivindique de ateu, fez  
o mundo com harmonia  
e ciência absoluta, pelo  
que tudo o que existe ao  
serviço do Homem, vindo,  
como vem, do Criador, é  
bom*

*De sorte que as atitudes  
e comportamentos atrás  
descritos trescalam  
e roçam mesmo a  
blasfémia, “a mon avis”...*





## Japão

A família rotária do Rotary Club de Nakamura (D. 2670) aplicou-se na limpeza das águas do Rio Shimanto, reconhecendo que um tal trabalho passava pela necessidade de plantação de árvores nas suas margens para retenção de escorrências

(foto “Rotary No Tomo”).



## BRASIL

Há muito que o Rotary Club de Novo-Hamburgo-Monumento, Rio Grande do Sul (D. 4670) ajuda o Lar de S. Vicente de Paulo que alberga 50 idosos entre os 65 e os 97 anos de idade. Dentre as acções que o clube tem empreendido para realizar fundos para apoio do referido Lar, o Clube lançou recentemente mão a um projecto inovador: cozinhar na rua uma grande arrozada. Logrou assim vender 815 refeições o que lhe permitiu arrecadar 9.465 reais! (foto “Rotary Brasil”).



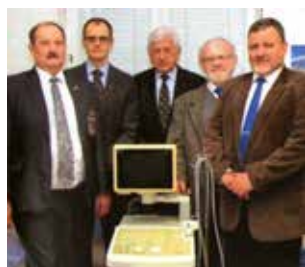
## S. DINIS E REUNIÃO

Numa iniciativa de sensibilização contra a diabetes, os Rotary Clubes deste país insular (D. 9220) deram o seu apoio à ONG “Phylancia” que luta contra a doença prevenindo a obesidade, a hipertensão e a insuficiência renal fazendo cadeias no terreno em torno da roda rotária (foto “Le Rotarien”).



## SRI LANKA

O Governo do Sri Lanka atribuiu ao Presidente do R.I., K. R. Ravindran, a dignidade de “Embaixador Especial” e fez editar um selo especial com a fotografia dele (foto “Rotary News”).



## BENIN

Graças ao Rotary Club de Ostrava (República Checa) e às parcerias que ele estabeleceu com a “Digestive Tract Care Centre Ondfej Urban” e o Dr. Karel Paiger, foi possível equipar a Fundação “Bénin Santé” com um aparelho ultra-som que habilita à realização do diagnóstico e tratamento da hepatite B, no valor de CZK 100,000 (foto “Rotary Good News”).



## MADAGASCAR

Com o apoio de um subsídio concedido pela Fundação Rotária, e também a ajuda do Distrito, o Rotary Club de Caen-Abbeyes (França – D. 1640) adquiriu e enviou para Madagascar oito depósitos para água que passaram a abastecer 2.400 pessoas com água potável (foto “Le Rotarien”).



*Que acontece quando reúnem os Directores do Rotary?  
Puxe duma cadeira e descubra-o.*



*O Presidente K. R. Ravindran e o Vice-Presidente Greg Podd descansando durante uma pausa dos trabalhos.*

NO  
“BOARD”

---

**Kevin Cook**  
fotos de **Alyce Henson**



## NO “BOARD”







## ***O Conselho Director do Rotary ocupa três dias na discussão e decisão sobre dúzias de matérias que convergem numa questão essencial: como irá a Organização fundada por Harris comportar-se no seu segundo século de vida?***

**V**ieram da Dinamarca e da Espanha, da Tailândia, dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Na última vez, o “Board” do *Rotary International* voltou a reunir em Evanston, no Illinois, não muito longe do local onde Paul Harris dirigiu a primeira reunião de Clube Rotário. Cento e onze anos depois, o Conselho Director do Rotary dedicou três dias a apreciar e decidir sobre dúzias de assuntos que se vieram a condensar num só: de que maneira deverá actuar a organização fundada por Harris no seu segundo século de vida?

A reunião teve lugar no piso do topo do edifício que é a sede do Rotary, um imóvel de 18 andares com formidáveis vistas que atingem ao longe Chicago. Quinze homens e quatro mulheres estão ao serviço para a segunda das quatro reuniões do Conselho previstas, a partir das 8 horas e 55 minutos duma segunda-feira, 12 de Outubro, apenas com uma pequena tolerância de cinco minutos.

Os entendidos afirmam que as reuniões do “Board” decorrem segundo a personalidade do Presidente. Desde o princípio que os procedimentos observados reflectem o estilo de K. R. “Ravi” Ravindran. Tal como ele é, as reuniões são convivialmente eficientes. Dantes, as reuniões estendiam-se por quatro e até cinco dias; o Presidente Ravindran reduziu-as a três dias, pelo que não há tempo a desperdiçar.

Homem alto e de voz suave, acompanha a reunião em mangas de camisa, o seu casaco pendurado nas costas da cadeira. Sempre convidando à discussão, Ravindran fez notar aos Directores que as Comissões estavam a trabalhar no duro “mas não são infalíveis”.

**E**m cada dia, é pedido a um dos Directores que adopte o ponto de vista oposto ao dos demais, desafiando o alcance de um consenso. Brad Howard é, hoje o “advogado do diabo”. Ravindran introduziu também o sistema de votação electrónica para os assuntos que originaram mais

acesa discussão “de modo a preservar a independência dos Directores”, segundo disse.

Uma boa parte das discussões mais pesadas decorre nos bastidores. Um quadro de elementos do pessoal do Rotary aplica-se durante semanas na preparação da reunião do “Board” e dos relatórios de Comissões. Matt Hohmann, chefe da governação do Rotary, actualiza os elementos disponíveis que os Directores, por seu lado, introduzem nos seus respectivos “iPads”. - “Até 2011, dávamos a cada membro do “Board” um enorme caderno com 400 ou até 500 páginas, cheio com todos os elementos de que eles precisavam para a reunião”, diz Hohmann. - “Se ocorresse alguma alteração de última hora, tínhamos de andar a substituir folhas em cada caderno e voltar a distribuí-los. Agora, os Directores dispõem de um portal “Web” seguro no qual podem introduzir as alterações consideradas pertinentes. Podem preparar-se para as reuniões na viagem de avião ou na de automóvel, tomando notas electronicamente no seu “iPad”. Isso torna as reuniões bem mais eficientes”.

**O**s Directores tratam dos assuntos de administração interna – a eleição dos Curadores da Fundação Rotária, o agendamento das reuniões do “Board” em 2016, sejam as que se realizarão em Evanston, seja a de Seul – antes de se ocuparem de outras matérias como a do desenvolvimento do quadro social no mundo inteiro. Os Directores ocupam os respectivos lugares atrás de monitores HD e de pequenas bandeiras do país de cada um, e aprendem a falar mediante o uso de microfones aplicados na sua mesa. Quando um elemento do “Board” fala português (José Ubiracy Silva, do Brasil), ou italiano (Giuseppe Viale), ou japonês (Takanori Sugitani), os seus colegas colocam “headphones” de modo a escutarem a tradução simultânea oferecida por intérpretes que estão numa cabine envidraçada situada ao fundo da sala. Outros Directores, como são os casos de Frederick Lin, de Taiwan, Saowalak Rattanaovich, da Tailândia, e de Eduardo San Martín Carreño, de Espanha, falam em inglês. Poucos são os Directores que falam por mais de um minuto. Se algum se exceder, uma outra inovação controla o tempo das discussões mostrando-o no monitor em números a verde. De todo o modo, o conclave sempre foi um verdadeiro modelo de uma moderna reunião do “Board”.

O “Board” analisa as actividades de cada um dos seus membros ao longo dos últimos três meses. Tal como acontece em qualquer outra actividade, cada Director, como cada Comissão e mesmo a própria

*Na página anterior, a partir da esquerda e seguindo o movimento dos ponteiros do relógio: a linha do horizonte vê-se ao longe durante a reunião de três dias do “Board”, em Evanston, Illinois. A Directora Jennifer Jones, do Canadá, à chegada a One Rotary Center. Os Directores, inclusive Eduardo San Martín Carreño, de Espanha, e Guiller Tumangan, das Filipinas, juntamente com Júlia Phelps, dos EUA, e Saowalak Rattanaovich, da Tailândia, encontram-se normalmente por quatro vezes em cada ano. A maior parte dos seus encontros tem lugar na Sede do Rotary, mas os Directores também se encontram uns com os outros na Convenção do Rotary e na Assembleia Internacional.*



divisão do “staff” tem metas anuais devidamente medidas alinhadas com as metas definidas para o global da Organização, identificadas pela sigla KPIs (“key performance indicators”). Em cada reunião, os Directores avaliam os progressos alcançados na caminhada para alcançar as metas estabelecidas. Aprendem uns com os outros as melhores práticas. O Vice-Presidente Greg Podd, um economista do Colorado, era o responsável por estas apresentações e fazia delas uma preparação muito clara. Ravindran encarregou Manoj Desai, da Índia, de fazer um plano bem estruturado para a realização de visitas de trabalho em cada um dos seus Distritos – quando notava que outra zona estava a ficar para trás. O Presidente pediu aos Directores que visitassem 60% dos seus Distritos e entrassem em contacto pessoal com pelo menos 80% dos seus Governadores de Distrito.

No intervalo entre as reuniões, os Directores conversam uns com os outros no átrio do 18º piso, um espaço solarengo que mostra a bandeira do Rotary desfraldada no cimo do edifício. Na zona leste do andar, com vistas para o Lago Michigan, estão as fotografias dos 104 Presidentes que antecederam Ravindran e um busto de Paul Harris. Em vitrines mostram-se à vez artefactos e documentos dos arquivos do Rotary, como a pauta musical de “The Rotarian”, uma marcha, e cartas da correspondência trocada entre o fundador do Rotary, Harris, e uma amiga, Grace Mann, de Jacksonville, na Florida. Em 1906 ela escreveu-lhe a comentar a primeira constituição estabelecida para um Rotary Clube: -“Eu diria que você é um homem das letras como Hamilton, um homem capaz de realizar grandes coisas.”





## **Quinze homens e quatro mulheres juntam-se às 8,55 h. na Segunda- feira, dia 12 de Outubro, para um dia de trabalho.**

De volta à Sala do Conselho, os Directores aplicam-se na abordagem doutro assunto como parte duma maior discussão em torno do quadro social: deverá o exercício duma profissão ser uma exigência para que se possa entrar para o Rotary? Jennifer Jones, Directora canadiana, afirmou que a sua cunhada, uma senhora de grande ilustração com família constituída, muito activa na sua comunidade, pode ser impedida de aderir se o exercício duma profissão for exigido. As Directoras norte-americanas Júlia Phelps e Karen Wentz concordam em que a existência desta regra pode implicar dificuldades sérias no que respeita ao desenvolvimento do quadro social com relação a senhoras.

Os Directores também concordaram em que seja permitido a pessoas que não são membros de Rotary Clubes participarem em Convenções do R.I. e igualmente admitir que possam cidades nas quais se não observem as habituais regras rotárias serem local de realização de Convenções. Robert Hall, do Alabama, que desempenhará um relevante papel enquanto Vice-Presidente da Comissão Organizadora da Convenção de 2017, dá o seu apoio a esta medida. Passaram depois à abordagem doutras matérias: o Programa de Benefícios para os

**Na página anterior:** Os Directores do R.I. dispõem de sistema de tradução simultânea durante as suas reuniões. Cada um aplica auscultadores como quer para ouvir os intérpretes que se encontram instalados em gabinetes envidraçados com visibilidade para toda a sala.

**Acima:** Os Directores vêem nos monitores HD e falam para o microfone respectivo. São de duração pre-definida quer os comentários, quer as discussões.



**-“Estamos a começar a entender que o “Kiwanis” e o “Lions” não competem connosco. A vida é o que é. Trabalho, família, tempo. O Rotary evolui e eu quero fazer parte de tal processo de evolução.”**

Membros. O seu mentor, Naish Shah, forneceu ao Conselho Director um relatório elaborado sobre o programa dos novos Prémios Globais do Rotary, que prevê a concessão de descontos especiais nas despesas de hotel, aluguer de automóvel e outras aos Rotários. Até agora, este programa tem sido um êxito. Ravindran dá-lhe todo o apoio a despeito de ter ouvido algumas vozes discordantes. -“Dizem-me que não se decidiram a aderir ao Rotary na mira de obterem qualquer vantagem para si mesmos.” - afirma. -“E eu respondo-lhes que isso não é razão suficiente para desencorajar outros. Se se sentem desconfortáveis com a concessão de algum desconto, podem dizer, “Oh, não, prefiro pagar o preço por inteiro.”” Guiller Tumangan, das Filipinas, e Safak Alpay, da Turquia, também dão o seu apoio a este programa. Os Directores relegaram para a oportunidade de um novo relatório sobre “Prémios Globais” para próxima reunião do “Board”.

**A** noite, os Directores encontram-se mais à vontade numa sala do “Hilton Garden Inn” de Evanston. O Presidente-Eleito John Germ, do Tennessee, que presidirá às reuniões do “Board” no próximo ano, disse que sentiu menor confronto entre culturas ao viver em Evanston (nas suas qualidades de Presidente e de Presidente-Eleito) do que o que tinha acontecido com o seu predecessor. Ravindran reconheceu que o facto de ter tido de sair das plantações de chá, das minas de safiras e da presença dos elefantes do Sri Lanka, para ocupar um apartamento na América, foi coisa para si estranha. Mas gosta do trabalho. -“Prometi reduzir despesas, introduzir a meritocracia e reconhecê-la, acrescentar valor aos Rotários, e o certo é que estamos a fazer progressos em todas essas frentes. Afortunadamente, tive dois extraordinários sucessores muito melhores que eu.” - disse ele, reportando-se a Germ e ao australiano Ian Riseley (que fora convidado como observador). A camaradagem e a amizade entre estes três homens é nítida, cada um se aconselhando com os demais relativamente a assuntos particularmente importantes e sempre de bom humor.

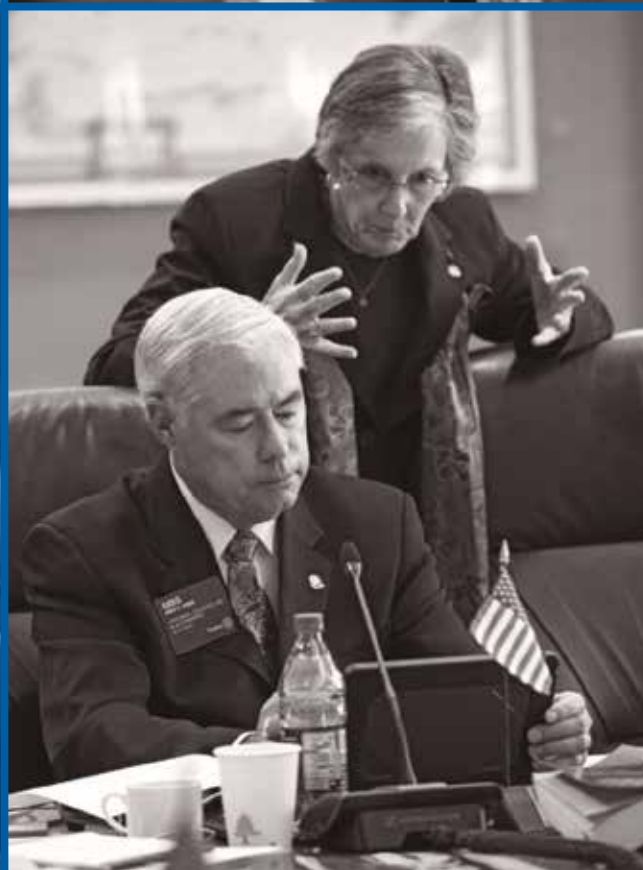
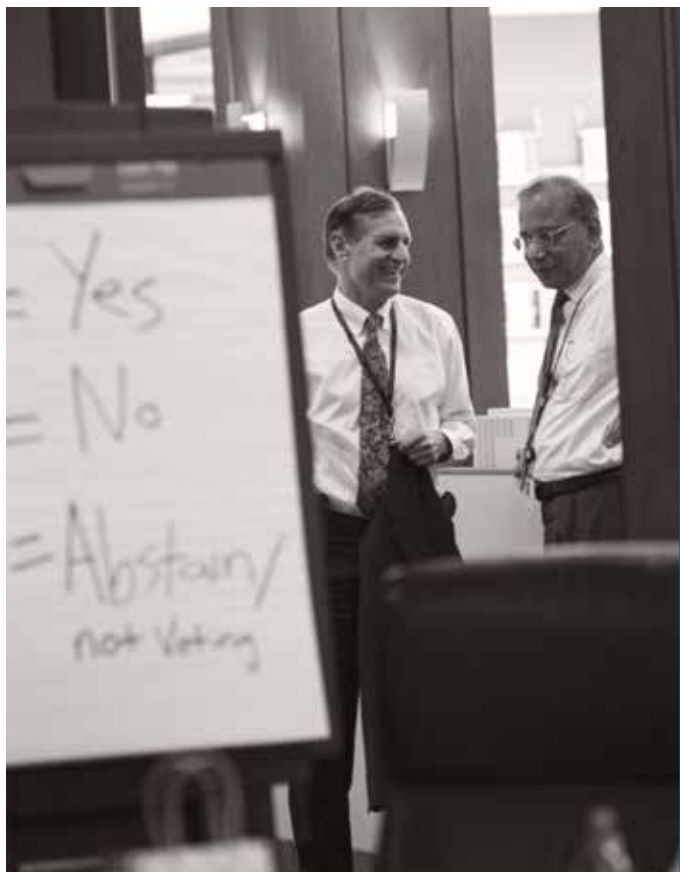
Jones e Wentz comparam os seus apontamentos. Wentz foi a primeira senhora a ser admitida no seu clube mas nem por sombras deseja ser uma combatente feminista. -“A última coisa que quero ser é simplesmente Directora.” - diz. Conversa com Howard, cuja primeira preocupação é a de que o Rotary se mantenha relevante quanto aos de mais de 40 anos. -“Mesmo nos tempos actuais, os jovens não são a nossa demografia.” - afirma ele. -“Por alguma razão olham-nos de maneira diferente. A refeição, cantar nas reuniões (temos de nos interrogar se

estas tradições se mantêm fundamentais). Será que o companheirismo tem de se manifestar num restaurante ou numa sala de conferências? Não o creio. O companheirismo pode acontecer no “Facebook”. Estamos a começar a tomar consciência de que nem o “Kiwanis” nem os “Lions” competem connosco. A vida é o que é. O trabalho, a família, o tempo. O Rotary está a evoluir e eu gosto mesmo de fazer parte deste processo evolutivo.”

**N**o dia seguinte, os Directores discutiam em voz alta acerca do estado de coisas do Rotary nas suas respectivas zonas. O inglês Peter Offer expôs acerca do recuo verificado em razão do falecimento de mais de 700 membros. Um pouco por todo o mundo, a maior faixa etária é a que vai dos 50 aos 59 anos; apenas 10% são de idades abaixo de 40. Há uma década o Clube “standard” tinha, em média, 42 elementos; hoje em dia esse número desceu para 34. O mais comum anda nos 20 quanto a tamanho do clube. No entanto, há sinais positivos. O total do quadro social tem vindo a subir e mais de 140.000 novos sócios entraram entre 1 de Julho de 2014 e 30 de Junho de 2015. Fazendo busca de dados nos seus monitores, os Directores puderam notar que 20% do total de Rotários são actualmente senhoras, número que varia segundo as regiões geográficas. O número de Rotárias nos EUA anda pelos 26% do quadro, há 13% na Europa Ocidental e 5% no Japão. Lá pela quarta-feira qualquer mortal pode sentir-se um tanto perdido ao tentar familiarizar-se com o calão adoptado na vida dos negócios e usado na Sala de Reuniões do “Board”. Webinar. Optimizar. Priorizar. E, não obstante, os trabalhos do Conselho Director foram “optimizados”. Montes de papelada são coisa do passado. A antiga maneira de votar quanto a matérias especialmente sensíveis – bolas de papel amarrotado atiradas para o cesto dos papeis – tudo isso foi substituído pela votação electrónica através dos “iPads” dos Directores. No final, o Conselho

**A partir da esquerda:** o Secretário-Geral John Hewko conferencia com o Presidente Ravindran. O Director Peter Offer, da Inglaterra, expressa as suas preocupações com relação ao envelhecimento do quadro social na Grã-Bretanha. Karen Wentz conversa com o Vice-Presidente Greg Podd. Todos os Directores usam os seus “iPads” que lhes fornecem toda a informação pertinente necessária para os dias de reunião. O Presidente-Eleito John Germ, do Tennessee, irá ser o próximo Presidente nas reuniões do “Board” do ano que vem.







NO “BOARD”



***No final, o “Board” de Ravindran analisou 17 relatórios de Comissões e tomou 68 decisões em três dias.***



**1** – O PRESIDENTE K. R. RAVINDRAN, do Rotary Club de Colombo (Sri Lanka) | **2**– Karen K. Wentz, do Rotary Club de Maryville-Alcoa, Tennessee (EUA) | **3** – O PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA, Safak Alpay, do Rotary Club de Istambul-Sisli (Turquia) | **4**– Manoj D. Desai, do Rotary Club de Baroda-Metro (Índia) | **5**– O VICE-PRESIDENTE, Greg. E. Podd, do Evergreen, Colorado (EUA) | **6**– Hsiu-Ming “Frederick” Lin, do Rotary Club de Taipé-Tungtch (Taiwan) | **7** – Peter L. Offer, do (Inglaterra) | **8**– Saowalak Rattanavich, do Rotary Club de Bangrak (Tailândia) | **9**– Giuseppe Viale, do Rotary Club de Génova (Itália) | **10** – Bradford R. Howard, do Rotary Club de Oakland-Sunrise, Califórnia (EUA) | **11** – Eduardo San Martín Carreño, do Rotary Club de Majadahonda (Espanha) | **12**– José Ubiracy Silva, do Rotary Club de Recife (Brasil) | **13** – O PRESIDENTE-ELEITO, John F. Germ, do Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA) | **14**– Jennifer E. Jones, do Rotary Club de Windsor-Roseland, Ontário (Canadá) | **15**– Takanori Sugitani, do Rotary Club de Tamana (Japão) | **16** – O TESOUREIRO, Per Høyen, do Rotary Club de Aarup (Dinamarca) | **17** – O PRESIDENTE INDICADO, Ian Riseley, do Rotary Club de Sandringham, Victoria (Austrália) | **18** – Guiller E. Tumangan, do Rotary Club de Makati-Oeste (Filipinas) | **19** – Júlia D. Phelps, do Rotary Club de Malden, Massachusetts (EUA) | **20** – O SECRETÁRIO-GERAL, John Hewko, do Rotary Club de Kyiv (Ucrânia) | **21** – Robert L. Hall, do Rotary Club de Dunwoody, Geórgia (EUA).



Rotary Club de  
Rotary Club de Coventry-Jubiléu

Director de Ravindran passou em revista 17 relatórios de Comissões e tomou 68 diferentes decisões em três dias.

Per Høyen, da Dinamarca, reconhece que ficou perplexo com o papel que lhe foi atribuído de “advogado do diabo” durante um dia. - “Não está na minha natureza ser negativo.” - disse enquanto corrigia o nó da gravata. Høyen assumiu o debate moderadamente no último dia de discussões.

**À**s cinco da tarde, Ravindran confessou que se sentia muito agradado com o desempenho do “Board”. Quando se dirigira para a reunião, dissera a Andrew McDonald, delegado-geral do Rotary para o Conselho Director que exerce as funções de secretário deste, “Quero ocupar o nosso tempo no tratamento das matérias da estratégia e da transformação”, em vez de perder tempo com assuntos administrativos. Reduzir a duração das reuniões do “Board” a três dias foi um passo;

o seguinte será conduzir o Conselho para tratamento de matérias de especial importância, matérias que levarão o Rotary a um novo patamar num futuro próximo.

O cronómetro de McDonald mostrou que o “Board” tinha gasto quase 60% do tempo no tratamento de “matérias estratégicas e transformadoras”.

Às 5 horas e 5 minutos os Directores tributaram a Ravindran um caloroso aplauso.

- “Bem feito!” - reconheceu. - “Voltamos a encontrar-nos na Assembleia Internacional em San Diego.”

**Na página anterior em cima:** Os 19 membros do “Board” e o Secretário-Geral juntos numa fotografia oficial tirada pela fotógrafa do R.I., Monika Lozinska.

**Idem em baixo:** No final dos três dias, o “Board” tinha gasto 60% do tempo a ocupar-se de matérias referentes a “estratégia e transformação” da nossa Organização

**Após cada reunião do “Board”, os Rotários poderão consultar as mais importantes decisões tomadas em**  
**<[www.rotary.org/learning-reference/about-rotary/board-decisions](http://www.rotary.org/learning-reference/about-rotary/board-decisions)>.**





## OS CLUBES DOS JOVENS

### Assim vai a Estatística

Com os dados referentes a Janeiro de 2016, tínhamos: Interactistas em todo o mundo – **442.773**, agrupados em **19.251** Interact Clubes. O Interact estava em **158** diferentes países. Quanto a Rotaractistas, eles eram **202.354** e estavam em **8.798** Rotaract Clubes implantados em **171** países.

### Ao Serviço

#### RTC CLUB DE FAFE

Juntamente com o seu Rotary Clube patrocinador, o Rotaract Club de **Fafe** ofereceu ao Lar da Criança, de Revelhe, cerca de 150 kgs. de géneros alimentícios e ainda presentes vários para os miúdos que ele apoia.

#### RTC CLUB DE VILA NOVA DE FAMALICÃO



Já na pretérita edição aludimos com singeleza a esta acção realizada pelo Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão**. Aí tem o leitor a enorme e diversificada doação que este Clube fez a favor da CPCJ de Vila Nova de Famalicão, a que o Clube procedeu na oportunidade da Visita Oficial da Representante do RTC (D. 1970) Rosana Diaz: a sua sala ludico-pedagógica recebeu mesas, televisão, livros, brinquedos, DVDs, jogos didácticos, consola e seus jogos, quadros, tapetes, etc.. Esta acção de referência foi conseguida com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, cuja



*Presidente, PGD Teresa Mayer, esteve presente no acto, assim como, em representação do Município, o Dr. Ademar Carvalho, e a Presidente da CPCJ, Drª. Elsa Rocha, com alguns dos seus colaboradores.*

Também este dinâmico Rotaract Clube deu uma preciosa ajuda para o projecto “Super T” que tem por escopo ajudar o Tiago, um menino de quatro anos que sofre de grave doença: tem um “neuroblastoma”. Doença de que vem sendo tratado desde há mais de dois anos e para cuja cura se abrem agora novas esperanças mercê de um tratamento experimental que é proporcionado em Nova Iorque (EUA), com resultados e a vantagem de ser menos tóxico. Mas mais dispendioso....

#### RTC CLUB DE CALDAS DAS TAIPAS

O Rotaract Club de **Caldas das Taipas** foi original através da sua iniciativa duma Caminhada “Presentes, Presentinhos”, em que os participantes foram equipados com guarda-chuvas. Um evento que permitiu ao Clube a recolha de elevada quantidade de géneros alimentares e outros bens adequados para crianças dos 2 aos 6 anos de idade, junto de quem o Clube os distribuiu.



### Palestras

#### RTC CLUB DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

A Compª. RTC Ana Oliveira proferiu uma palestra no seu Clube, o Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão**, versando o tema “Ergonomia no Local de Trabalho”.



# Um Homem de Acção



*Conversámos com o Presidente Eleito do Rotary International, John Germ*

Quando John Germ for ocupar o seu gabinete como Presidente do *Rotary International* em Julho próximo, celebrará o 40º aniversário da adesão ao nosso Movimento. Até essa altura será mais reconhecido por ter liderado o “Desafio dos 200 Milhões de Dólares do Rotary”, um trabalho de angariação de fundos resultante da proposta de ajuda vinda da Fundação “Bill & Melinda Gates”. Os Rotários ultrapassaram essa meta em 2011, angariando 228,7 milhões de dólares para as actividades de vacinação contra a polio. -“*Nunca duvidei de que iríamos recolher aqueles fundos todos.*” - diz ele. -“*Os Rotários têm sido sempre tão generosos!*” Foi um momento extraordinário para a nossa Organização, um momento que conduziu a muitos dos melhores êxitos na causa da erradicação como hoje podemos ver. Realmente, angariar dinheiro para a luta contra a polio foi um dos primeiros papeis de liderança assumidos por Germ. Tornou-se Rotário, membro do Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA), em 1976. -“*O meu envolvimento em Rotary nessa altura limitava-se a comparecer nas reuniões, isto até 1983, altura em que me foi pedido que aceitasse ser o Secretário do Clube.*” - afirma. -“*Depois foi-me pedido que servisse como co-Presidente na campanha distrital de angariação de fundos contra a polio.*” Depois disso ... ficou preso. -“*Quanto mais activo me tornava, e quanto mais via do bem que se fazia, mais estava disposto a fazer.*” - reconhece. Germ foi servindo sempre no Rotary como Vice-Presidente, como Director, como Curador e Vice-Presidente da Fundação Rotária e como elemento às ordens do Presidente do R.I.. Ele e a esposa, Judy, são também membros da Sociedade “Arch Klumph”. No aspecto profissional, Germ continua a ser consultor da “Campbell & Associates”, uma empresa de engenharia de Chattanooga à qual deu início em 1965, e a ela presta eventualmente serviços como Presidente e CEO. O Editor-Chefe, John Rezek, conversou com ele sobre o seu próximo desafio – o seu longo ano como Presidente do R.I..



**The Rotarian:** Quais são as regras de liderança mais importantes e com quem as aprendeu?

**Germ:** Quanto a mim, a mais importante regra de liderança é ser um bom ouvinte. Um bom líder tem de ser uma pessoa que tem a arte de motivar, de incentivar, de delegar, de inspirar e de comunicar bem. Ouvir os outros habilita a melhor compreender as necessidades e os desejos deles.

**TR:** O que é que alguém, que esteja na sua posição, jamais deve fazer?

**Germ:** Uma pessoa na minha posição nunca deve pedir a quem quer que seja que faça o que ela mesma pode fazer.

**TR:** Quais são para si as qualidades essenciais e os traços de carácter que todo o Rotário deveria ter?

**Germ:** A mais importante qualidade é a integridade. Sem integridade não se é nada.

**TR:** Alguns Presidentes gastam a maior parte do tempo a viajar; outros, porém, dirigem a partir da Sede do R.I.. Qual das duas atitudes vai ser a sua?

**Germ:** Irei fazer as duas coisas. É importante visitar Clubes e Distritos para os motivar, para lhes agradecer o trabalho bem executado e para fazer passar a nossa mensagem: *“Em equipa, cada um chega mais longe.”* Ao mesmo tempo, coordenar acções e assegurar continuidade entre os líderes do R.I., os funcionários e a gestão da *The Rotary Foundation* é decisivo. Para além disso, temos de estar em reuniões que incluam o Presidente, o Presidente-Eleito, o Presidente-Indicado, o Presidente do Conselho de Curadores da TRF, o seu Presidente-Eleito e o Secretário-Geral. Junte a tudo isso as reuniões do “board”, pelo menos uma em cada ano,

tudo para assegurar a continuidade e a cooperação. Tudo isto exige dispêndio de tempo em Evanston.

**TR:** Quais serão os maiores desafios que se colocam ao Rotary? Que poderão fazer os Rotários a título individual para os enfrentar?

**Germ:** O maior desafio do Rotary é o seu quadro social. Temos de o alargar para logarmos realizar mais trabalho. Temos de atrair gente mais jovem, como o programa do Rotary para os ex-Bolseiros. Mais recentemente as pessoas reformadas são um outro grupo para envolver. Somos uma organização subordinada a elevados padrões de ética e com um sistema de classificações. Estes dois parâmetros devem ser mantidos e os novos membros devem ser capacitados quanto a por que razão cada um deles deverá apadrinhar outros indivíduos qualificados propondo-os para se tornarem Rotários.

**TR:** Porque é assim tão difícil o grande público entender o que é o Rotary e o que faz? De que maneira pensa obviar a este estado de coisas?

**Germ:** Durante muitos anos, os Rotários andaram a trabalhar, quer localmente, quer globalmente, sem disso fazerem qualquer divulgação nem buscarem reconhecimento. Quando se fez há alguns anos um inquérito, nada me surpreendeu verificar que o público em geral nada sabia acerca da existência do Rotary e do trabalho que fazemos. Precisamos de usar o emblema do Rotary com orgulho. Temos de aumentar a imagem pública do Rotary através de um “marketing” entusiástico e eficaz, sublinhando as coisas maravilhosas que fizemos e estamos a fazer, seja a nível local, seja a nível global. Não podemos permitir que seja quem seja tenha de fazer a pergunta, “O que é isso do Rotary?”

**TR:** Sobre que é que será mais difícil opinar: o seu lema presidencial ou o “design” da sua gravata?

**Germ:** O “design” da gravata. Foi fácil arranjar um lema em torno do serviço. Fui inspirado pelo trabalho que os Rotários realizam a nível local como a nível global no âmbito da campanha para a erradicação da polio e das seis áreas em foco definidas pela *The Rotary Foundation* – por isso o meu lema traduz a maneira como vejo o nosso trabalho, *Rotary ao Serviço da Humanidade*.

**TR:** Quais foram os dois ou três passos mais importantes na sua caminhada para a presidência? Que conselho dá a um Rotário que pretenda seguir-lhe as pegadas?

**Germ:** Creio que cheguei a Presidente em consequência do trabalho sério que fiz. Desempenhei com êxito funções no Conselho Director, também enquanto Curador da *The Rotary Foundation*, tenho-me envolvido em projectos quer a nível local, quer a nível global. Tudo começa no Clube. Temos de ser um Presidente de Clube bem sucedido, tal





como enquanto Governador de Distrito e depois como Director, o que vai ser avaliado na Comissão de Indicação. Uma base segura de experiência é essencial, de mistura com algo de visionário para desenvolver o Rotary. Tem de se trabalhar muito e de fazer o que seja o melhor, de mistura com aprender sempre algo de novo em todos os momentos.

**TR:** Qual foi a sua reacção quando teve a notícia da sua indicação para Presidente?

**Germ:** Judy e eu estávamos a jantar quando me tocou o telefone. Ficámos entusiasmados e honrados com as notícias. Quando ouvimos os comentários dos membros da Comissão de Indicação ainda ficámos mais confusos e tomámos consciência da grande dose de confiança que em nós tinha sido depositada para dirigirmos o Rotary, especialmente no ano do centenário da *The Rotary Foundation*.

**TR:** Qual a função que desempenhou até agora no Rotary que mais lhe agradou?

**Germ:** O trabalho de que mais gostei foi o da presidência do Clube na altura do Desafio dos 200 Milhões de Dólares. Visitar Clubes e Distritos, notar o entusiasmo dos Rotários para cumprir a nossa promessa feita às crianças de todo o mundo no sentido da erradicação da polio, foi gratificante.

Participar em Dias Nacionais de Vacinação e apreciar os sorrisos das mães quando os seus filhos recebiam as duas preciosas gotas de vacina e ver a miudagem a correr para cima e para baixo atrás de mim. Que melhor trabalho poderá alguém fazer?

**TR:** Imagine que o Presidente conseguirá fazer tudo quanto pretende fazer no seu ano de presidência. Quais são as três principais metas que quer atingir?

**Germ:** Em primeiro lugar, erradicar a polio. Em segundo, aumentar o quadro social para que tenhamos maior número de mãos no nosso trabalho, aquecer mais corações e ter mais cabeças pensantes. Também precisamos de aumentar a diversidade no seio da nossa Organização. E em terceiro lugar, criar mais parcerias e alcançar mais patrocinadores junto de empresas e de fundações. O nosso trabalho com a Fundação “Gates”, a OMS, o UNICEF e o CDC evidencia que leva ao êxito trabalhar juntos.

**TR:** Se pudesse mudar qualquer coisa no R.I. imediatamente, o que seria?

**Germ:** Conseguir que o Rotary funcione mais como uma empresa em vez duma organização de serviço social. O Rotary precisa de se preocupar com o facto de que a maior parte das suas receitas vem das contribuições dos Rotários. Em vez de pensarmos que sempre podemos recorrer a um aumento delas, precisamos de assegurar que os serviços oferecidos são mesmo os que os Clubes e os Distritos precisam e não os que somos nós a pensar que eles realmente carecem. Quando numa empresa começa a notar-se aumento nas despesas sem que haja por outro lado aumento nas receitas, ela busca descobrir maneiras de cortar nas despesas e não, necessariamente, em aumentos dos preços a pagar pelos serviços prestados. Uma empresa procura sempre encontrar as melhores maneiras de fazer coisas.

**TR:** Os Rotários empregam cerca de 600 pessoas para o funcionamento da Organização. Ao longo dos anos, o senhora encontrou-se com diversos funcionários. Caracterize os esforços deles junto de um membro de Clube que não realiza qualquer ideia acerca do que faça o R.I.. Será que os Rotários dão valor ao dinheiro?

**Germ:** O apoio do “staff” é essencial para que o Rotary faça o que faz. O nosso estupendo “staff” trabalha diligentemente para fornecer as necessárias ferramentas aos Clubes que os ajudem a funcionar em melhores condições. Isto abrange materiais para o desenvolvimento da formação, assistência através de subsídios e orientação. O “staff” valoriza enormemente a nossa Organização.

**TR:** Se lhe fosse pedido que descrevesse cinco características suas mais importantes, não necessariamente evidentes, que diria?

**Germ:** Meus pais ensinaram-me, a mim a aos meus irmãos, a ser respeitador de todas as pessoas e a ser leal e sincero em todos os aspectos da vida. Tenho sido descrito como um pensador extravagante, respeitoso, confiável, credível, persistente, um motivador, hábil a delegar, confidente e construtor de equipas.

**TR:** Se pudesse ter uma conversa pessoal com cada Rotário, que lhe diria?

**Germ:** Dir-lhe-ia “obrigado” pelo que fez; pelo que está a fazer; e “obrigado” pelo que vai fazer para a melhoria da sua comunidade e para mudar vidas. Também lhe pediria que retribuísse a oportunidade que, certo dia, alguém lhe deu ao convidá-lo, pedindo a cada um que convide outrem a tornar-se um Rotário.



**ROTARY AO  
SERVIÇO DA  
HUMANIDADE**



## O ROTARY EM PORTUGAL

### Ao Serviço ROTARY CLUB DE ALGÉS



O Rotary Club de **Algés** tomou a iniciativa de realizar um “Almoço Anti-Solidão” nas instalações cedidas gentilmente pela IPSS APOIO, o qual beneficiou animadamente do contributo de músicas interpretadas pelo Conjunto “Coincidência”. Várias dezenas de pessoas que usualmente vivem sós passaram assim algumas horas de franca animação e desataviada confraternização.

### ROTARY CLUBE DE ANGRA DO HEROÍSMO-CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL

Com a finalidade de obter fundos para a concessão de Bolsas de Estudo a estudantes com dificuldades económicas que frequentam o ensino superior, o Rotary Club de **Angra do Heroísmo-Cidade Património Mundial** organizou um bem concorrido Torneio de Golfe Solidário, agora em sua 5ª edição. Decorreu nos “greens” do Clube de Golfe da Ilha Terceira.

### ROTARY CLUB DE CALDAS DAS TAIPAS



Um cadeirão especial, destinado a sessões de aprendizagem de amamentação às jovens mães, foi oferecido pelo Rotary Club de **Caldas das Taipas** à UCC Sol Invictus do Centro de Saúde local que havia solicitado ao Clube este equipamento.

### Visibilidade

#### ROTARY CLUBES DE OEIRAS | LISBOA-ESTRELA

O Rotary Club de **Oeiras** realizou um excelente Concerto de Beneficência que teve lugar no Auditório da Senhora da

Boa Nova, à Galiza, S. João do Estoril, cujo produto reverteu a favor do Centro Comunitário da Senhora da Barra, da Paróquia de S. Julião da Barra.

Por seu lado, o Rotary Club de **Lisboa-Estrela** realizou, para assinalar os 500 anos de “A Utopia” de Thomas Moore, um painel sobre a Paz, aberto ao público em geral e subdividido em quatro temas: “Enquadramento Histórico do tema da Paz nas sociedades humanas” (moderador Compº. Eduardo Mateus da Silva); “Oportunidades e riscos da Economia Digital” (moderador Compº. Jorge Alves Pereira); “A Cibersegurança na Digitalização da Economia” (moderador Compª. Alexandra Costa Artur); e “O Terrorismo Internacional” (moderador Compº. José Monteiro).

### ROTARY CLUB DE LOURES



Contando com as presenças de elementos dos Conselhos Directivos de várias das Escolas da sua comunidade, o Rotary Club de **Loures** realizou na sua sede uma reunião à qual chamou todos os seus Bolseiros (3 do ensino

superior e 2 quer do ensino secundário quer do básico) para deles colher o significado e a importância da Bolsa de Estudo de que cada um beneficia. A reunião veio a ser valorizada ainda pela interpretação em violino de algumas melodias de que se incumbiu a Bolseira Luísa Semedo.

### ROTARY CLUBE DE LISBOA-ESTRELA

Para assinalar o 111º Aniversário do Rotary, o Rotary Club de **Lisboa-Estrela** levou a cabo a organização de um magnífico Concerto do Inverno (integrado no Programa “Concertos das 4 Estações”), com Recital de Canto (a soprano Lea Mangil) e Piano (o pianista José Brandão) numa parceria com a Escola de Música do Conservatório Nacional e com a Associação dos seus Amigos, em interpretações de obras Luís de Freitas Branco, Reynaldo Hahn, Gabriel Fauré, Claude Debussy, Arnold Schoenberg e W. A. Mozart.

### Interessando-Se

#### ROTARY CLUB DE MAFRA



O Rotary Club de **Mafra** realizou uma visita guiada às instalações da empresa “Plasoeste, SA”.



## ROTARY CLUBES DE ALGÉS | CARCAVELOS | CARNAXIDE | CASCAIS-ESTORIL | OEIRAS | PAREDE



Os Rotary Clubes de **Algés, Carcavelos, Carnaxide, Cascais-Estoril, Oeiras e Parede** realizaram em conjunto um óptimo “workshop” sobre Saúde, Prevenção, Tratamento, Longevidade e Sustentabilidade nas instalações do Hotel “Praia Mar”, no qual foi dinamizador/orador o Dr. Viriato Horta.

### ROTARY CLUB DE PENICHE

Entretanto, o Rotary Club de **Peniche** promoveu a realização de um “workshop” sobre “Segurança na Internet” que esteve orientado pela empresa “Segura Net”.

### ROTARY CLUB DE RESENDE



A Universidade Sénior do Rotary Club de **Resende** promoveu a realização de um “workshop” denominado “112”, sessão aberta ao público que foi dirigida pela Enfª. Bárbara Eira coadjuvada pelo Adjunto dos Bombeiros Voluntários de Resende,

António. Durante ele foi salientada a importância do recurso ao telefone 112 nas situações de emergência e houve lugar a exemplos práticos disso ilustrativos.

### ROTARY CLUB DE SESIMBRA

O Rotary Club de **Sesimbra** levou a cabo um ciclo de conferências dedicado ao Desporto, o que teve lugar nas instalações da Biblioteca Municipal de Sesimbra e foi aberto a todo o público. Neste ciclo verificaram-se intervenções dos Profs. Luís Sénica, seleccionador nacional da equipa de hóquei em patins, Sebastião Patrício, do Grupo Desportivo de Sesimbra, e João Pedro Aldeia, do Clube de Ténis de Sesimbra.

## Em Parceria

### ROTARY CLUB DE ARCOS DE VALDEVEZ

Juntamente com a Casa do Povo de Soajo, o Rotary Club de **Arcos de Valdevez** realizou uma visita guiada às galerias da Barragem do Lindoso.

## Palestras

### ROTARY CLUBES DE LISBOA-CENTENNARIUM | SENHORA DA HORA | LISBOA-BELÉM | GONDOMAR | PRAIA DA ROCHA | RESENDE | SETÚBAL | CASCAIS-ESTORIL

O Rotary Club de **Lisboa-Centennarium** teve como orador convidado o Dr. Larcos Pantarotto, que expôs proficientemente sobre “Cancro do Pulmão: Prevenir ou Remediar?”.

“Paz e Compreensão Mundial” o tema que tratou no seu Clube, o Rotary Club de **Senhora da Hora**, o Compº. João Matias.

O Rotary Club de **Lisboa-Belém** teve ensejo de ouvir D. Duarte, Duque de Bragança, expor acerca de “Paz e Prevenção/Resolução de Conflitos”.

O Compº. Francisco Espinhaço, que é membro do Rotary Club de Gaia-Sul, foi palestrante no Rotary Club de **Gondomar**, aqui dissertando sobre “Direito Penal do Inimigo”.

No seu Clube, o Rotary Club de **Praia da Rocha**, o Compº. Luís Dias proferiu uma palestra sobre “A Paz ontem e hoje; um Problema da Humanidade”.

Na Universidade Sénior do Rotary Club de **Resende** foi proferida uma palestra sobre “O Meu Reflexo sou Eu” pela Drª. Dulce Almeida.

“Desafios da Internacionalização para Empresas e Colaboradores” este foi o tema que, no Rotary Club de **Setúbal**, tratou o Dr. António Melo. E igualmente neste Clube foi orador o Compº. Óscar Amorim, membro do Rotary Club de Lisboa-Oeste, desenvolvendo o assunto “Transportes Ferroviários – Parcerias e Competitividade”.

O Rotary Club de **Cascais-Estoril** teve ensejo de ouvir o Compº. Vítor Cordeiro expor sobre “A Electricidade em Portugal – o Novo Paradigma”.

### ROTARY CLUB DE CALDAS DAS TAIPAS



O Compº. José Santos proferiu uma palestra no seu Clube, o Rotary Club de **Caldas das Taipas**, subordinada ao tema “YOGA – Tomar Consciência de Si Próprio”.

### ROTARY CLUBES DE LISBOA-BENFICA | LISBOA-NORTE | ESTOI INTERNACIONAL | BARREIRO | OEIRAS | LISBOA-NORTE | LISBOA-ESTRELA

No Rotary Club de **Lisboa-Benfica** foi palestrante Fernando





## O ROTARY EM PORTUGAL

Simões Lopes, responsável da “Prosegur”, que expôs sobre “Sequestro e Segurança das Pessoas”.

Falou de “Intercâmbios Internacionais de Jovens em Rotary” no Rotary Club de **Lisboa-Norte** o Compº. Carlos Proença.

Peter Booker foi palestrante no Rotary Club de **Estoi Internacional** onde dissertou sobre “Algumas Celebridades Algarvias”.

No Rotary Club de **Barreiro** esteve o Dr. Pedro Ferreira que dissertou aqui sobre “Dos Neurónios ao Genoma: uma viagem com lasers e outras coisas improváveis”.

Em reunião que promoveram em conjunto, os Rotary Clubes de **Oeiras** e de **Lisboa-Norte** ouviram a Prof. Doutora Maria Manuel Mota expor sobre “Investigação na Malária”.

O Embaixador Dr. Francisco Duarte Lopes, Director-Geral de Política Externa, foi o orador convidado do Rotary Club de **Lisboa-Estrela** abordando aqui o tema “Paz e Prevenção/Resolução de Conflitos”.

## As Nossas Conferências

Já estamos em boa altura de o leitor se inscrever para participar nas nossas Conferências Distritais. No D. 1960, a Conferência é a 70ª e vai ter lugar em Cascais estendendo-se pelos dias 6 a 8 de Maio. É seu “chairman” o Gov. 2002-03, Compº. Henrique Gomes de Almeida. Quanto ao D. 1970, ela será a 33ª e vai realizar-se em Coimbra também em Maio mas nos dias 20 a 22, sob o tema “Humanização em Acção”. É “chairman” desta Conferência o Gov. 2006-07, Compº. Álvaro Gomes. Os nossos Governadores Miguel Real Mendes e António Custódio Vaz contam certamente com a presença de todos e bem a merecem!

## Companheirismo & Cultura

O Compº. Ernesto Salgado Areias, que é membro do Rotary Club de Chaves, lançou uma obra da sua autoria intitulada “Neste Cais para Sempre” em cerimónia de apresentação que decorreu na Biblioteca do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça do Porto. Foi apresentante da obra o Dr. Pedro Guilherme Moreira.

## Em Destaque

### ROTARY CLUBES DE ODIVELAS | VILA DO CONDE | BENEDITA | VILA REAL |

O Dr. Hernâni Silvino Vilela Boaventura foi o profissional distinguido pelo Rotary Club de **Odivelas**.

O Rotary Club de **Vila do Conde** homenageou o Clube Fluvial Vilacondense.

Por seu lado, o Rotary Club de **Benedita** distinguiu o Revº. Pe. Fernando Ferreira Belo.

E o Rotary Club de **Vila Real** homenageou especialmente a IPSS “Florinhas da Neve” e a formadora em hotelaria e empresária Celeste Gonçalves.



### ROTARY CLUB DE FARO

Foi Dr. António Manuel Gomes Ferreira, um distinto médico, a personalidade evidenciada como “profissional do ano” pelo Rotary Club de **Faro**.

### ROTARY CLUBES DE OEIRAS | VIZELA | ÉVORA

E o Rotary Club de **Oeiras** enalteceu os méritos profissionais do Dr. Joaquim Boiça.

Em cerimónia que decorreu no Auditório do Centro Pastoral de S. Miguel, o Rotary Club de **Vizela** homenageou Raúl Pereira.

No Rotary Club de **Évora** o profissional destacado foi o fotógrafo Jerónimo Heitor Coelho.

### ROTARY CLUB DE CALDAS DAS TAIPAS



O conceituado empresário, gestor da “Edigma”, José Miguel Fernandes Oliveira, foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Caldas das Taipas**.

### ROTARY CLUBES DE CASCAIS-ESTORIL | PÓVOA DE LANHOSO | PENICHE

No Rotary Club de **Cascais-Estoril** viu-se homenageado o encenador Carlos Avilez.

O Rotary Club de **Póvoa de Lanhoso** prestou homenagem à Drª. Regina de Fátima Pereira Alves.

O Engº. Mateus Ventura Pereira Marteleira foi o profissional evidenciado no Rotary Club de **Peniche**.



### ROTARY CLUB DE ALCobaça



O Rotary Club de **Alcobaça** assinalou os méritos profissionais e cívicos do industrial hoteleiro Bernardo Peralta da Silva Laureano e dos gerentes da empresa “Dimatur”, de Turquel, área da publicidade, Maciel Moreira Vicente e Dinis Manuel Moreira Vicente.

### ROTARY CLUB DE CELORICO DE BASTO



O Rotary Club de **Celorico de Basto** tributou a honra de “profissional do ano” ao Eng.º Rui Daniel Monteiro Lopes.

### ROTARY CLUB DE MATOSINHOS



No Rotary Club de **Matosinhos** foram enaltecidas as personalidades do Dr. José Caldas, Directora da Escola “Augusto Gomes”, e do Dr. José Ramos, Director da Escola “Gonçalves Zarco”.

### ROTARY CLUB DE LISBOA-BELÉM

Singular foi a cerimónia de apreço conferido pelo Rotary Club de **Lisboa-Belém** à Dr.ª Maria Emília Andrés. Na verdade, esta, no decurso da reunião festiva em que foi enaltecida, ofereceu uma Bolsa de Estudo destinada a estudante Universitária da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e fez ainda oferta de um título “Paul Harris” a sua irmã, Dr.ª. Maria Graciete Roberto.

### ROTARY CLUB DE POMBAL

Toda especial foi a cerimónia com que o Rotary Club de **Pombal** distinguiu o Dr. António Rocha Quaresma, que foi seu sócio fundador. Ela decorreu no Cine-Teatro de Pombal e foram enaltecidas as qualidades de cidadão probo e empenhado em causas sociais, além de distinto empresário e farmacêutico, do homenageado que é ainda Companheiro “Paul Harris”. Durante a sessão fizeram-se ouvir com muito agrado o Coro “Marquês de Pombal” e o Quinteto de Flautas da Filarmónica de Pombal, e proferiram ajustadas orações o Gov. 2010-11 (D. 1970) Comp.º. Armando Carolino, e os Comp.ºs. António Simões Pinto e Jorge Amaral.



### ROTARY CLUB DE CALDAS DA RAINHA

Por sua banda, o Rotary Club de **Caldas da Rainha** homenageou as qualidades profissionais do Dr. Luís Sá Lopes.

## AS NOSSAS PARCERIAS

Divulgamos os aspectos de mais recente e melhor interesse de que o leitor pode beneficiar e são oferecidos pelas entidades culturais com as quais a APR celebrou Protocolos de Cooperação:

#### MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA (Lisboa)

Em entrada livre, vá admirar a obra de João José de Aguiar (1814), ou seja a escultura que representa “D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE”, aqui presentemente em depósito.

#### MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS (Porto)

Anão perder: uma visita para admirar as notáveis e ecléticas Coleções de peças muito diversificadas de cerâmica, escultura, gravura, joalharia, mobiliário, ourivesaria, pintura, têxteis e vidros.

*Beneficie destas parcerias e melhore o seu nível cultural.*



## AUXÍLIO A REFUGIADOS | RT Clube de Vizela



*Uma notabilíssima acção vem do Rotary Kids de **Vizela** que se dedicou com grande entusiasmo a acções de recolha de bens alimentares, roupas e artigos de higiene a serem entregues num Campo de Refugiados na Macedónia. A foto mostra-os a trabalhar na selecção e embalagem dos bens oferecidos, e podemos adiantar que já seguiu em 19 de Outubro um camião, que foi colocado ao serviço pela empresa “Torres TIR”, carregado com bens dos referidos para o seu destino na Macedónia.*

## CIP PORTUGAL/FRANÇA | RT Clube da Portela e Saint Jean de Luz

Estão a ser desenvolvidos porfiados esforços no sentido de se estabelecer uma gemação entre os Rotary Clubes de **Portela** e de **Saint Jean de Luz**, de Baionne, País Basco (França). No âmbito das diligências em curso esteve naquele Clube o Compº. Jean Michel Ollive, membro do Clube francês.

## QUÉNIA | RT Clube de Vila Nova de Famalicão

O Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão** decidiu apoiar o projecto “From Kibera With Love” que está a ser desenvolvido em Kibera, a maior favela do mundo, por uma jovem portuguesa que, tendo estado aí cerca de três meses, regressou a Portugal, vendeu quanto tinha e para lá voltou para lançar o referido projecto. Criou lá uma escola e os jovens famalicenses enviaram-lhe um bom donativo para a apoiar na sua acção de educação, no que está a ser coadjuvada pela Compª. RTC Diana Nicolau, membro do Rotaract Club de **Lisboa**. Aquele Clube avançou mais e fez-se “padrinho” do jovem John, que apoia no âmbito do referido projecto.

## REUNIÃO PLENÁRIA DAS SECÇÕES PORTUGUESAS DAS CIPs

Conforme aludimos na anterior edição, realizou-se na Figueira da Foz no passado dia 30 de Janeiro a Reunião Plenária das Secções Portuguesas das ICC/CIP. O evento, convocado pelo Coordenador Nacional das CIPs, Gov. 2003-04 (D. 1970), Rui Amandi, teve organização, que foi qualificada, do Rotary Club de Figueira da Foz e decorreu

nas excelentes instalações da Escola Secundária Cristina Torres, tendo-se os trabalhos desenvolvido ao longo de todo o referido dia. Neles participou o Gov. Miguel Mendes (D. 1960).

O programa envolveu duas grandes partes: a primeira, ocupando toda a manhã, procurou traçar e salientar o papel e a importância das ICC/CIPs, passando-as em revista histórica, pela inventariação das que se encontram estabelecidas no nosso País, pela evocação de algumas experiências vividas no seu âmbito e pelo salientar da sua eficácia para a cooperação internacional.

Já da parte da tarde, funcionaram sete grupos de trabalho, cada um para se dedicar a uma CIP, havendo, a final, a apresentação de breves relatórios em torno das matérias e anseios abordadas e manifestados em cada grupo.

A finalizar a jornada falaria o Coordenador Nacional expondo sobre a actualidade das ICC/CIPs e suas perspectivas de futuro. Foi sublinhado o projecto “ICC/CIP Peace Challenge – 10.000 USD” lançado pelo Compº. Tony Polsterer, da Áustria, junto da Fundação Rotária do R.I. e para apoiar um projecto dedicado à Paz.

## CIP PORTUGAL/CABO VERDE |

RT Clube de Parede-Carcavelos



*O Rotary Club de **Paredes-Carcavelos** conseguiu enviar, através do voluntário Pedro Girão, e no desenvolvimento duma parceria com o Rotary Club da*

**Praia**, uma cadeira de rodas para uma menina de 5 anos que estava, em virtude de doença congénita, impossibilitada, por não ter mobilidade, de frequentar a escola. Agora já lhe é possível frequentá-la.

## CIP PORTUGAL/ESPANHA

Realizou-se, ocupando os dias 18 a 20 de Março, o 3º Encontro Ibérico do Rotary na cidade de Évora. Os trabalhos decorreram nas instalações do Hotel D. Fernando e o programa, além das sessões de trabalho dedicadas à Assembleia Plenária desta CIP, incluiu uma atraente componente cultural que envolveu visitas, nocturna e diurna, à cidade assim como à zona do cromeleque dos Almendras.





Já se fez referência, embora muito sucinta, à efeméride em título mas, pela sua especial importância, de novo retomamos o tema, agora com maior destaque.

A data assinalada – 23 de Janeiro – acaba por ser equivalente à que se reporta ao evento da admissão do Rotary Club de Lisboa em *Rotary International* já no longínquo ano de 1926, o que, todavia, tem o mérito de uma simples convenção. É que já vinha de tempo mais recuado a efectiva presença do Rotary no País, mais exactamente de 16 de Dezembro de 1925, a data na qual já tinha tido lugar na capital um almoço especial, rotário, que se realizara no Café “Tavares” e tivera a presença bem significativa de James H. Roth, um Representante Especial do R.I. para o evento.

Numa unidade hoteleira de Lisboa realizou-se pois a reunião festiva que, no Distrito 1960, assinalou o 90º Aniversário tendo-lhe presidido o Vice-Presidente do Clube decano, o Compº. António Emílio Pires dada a ausência, em razão de doença, do Presidente. Contou com a presença do Gov. Miguel Real Mendes e com um pouco mais de meia centena de Rotários em representação de 20 Clubes. Presenças especiais foram, ainda, as de dois netos do primeiro Presidente do Rotary Club de Lisboa, que fora o Compº. Boaventura Mendes de Almeida, na circunstância os Drs. Mafalda e Bernardo Mendes de Almeida.

Durante ela, o Compº. António Aires Gonçalves, agora honrado como Membro Honorário do Clube, fez uma muito interessante abordagem em torno da história do Clube e houve o bem significativo momento da admissão de dois novos sócios. O Gov. Miguel R. Mendes fez também uma alocução evocativa da data e o almoço festivo veio a ser também abrilhantado com a interpretação de fados por António Pinto Basto, este mesmo familiar do saudoso sócio-fundador do Clube, o Compº. Eduardo Luís Pinto Basto.



*Brindando pelo 90º Aniversário.*



*Na altura da sessão de fados.*



*Aplaudindo o 90º aniversário.*



Também o Distrito 1970 assinalou o 90º aniversário do Rotary em Portugal e fê-lo no mesmo dia que o outro Distrito tendo a organização do evento competido ao Rotary Club do Porto. Mais de 120 foram os participantes, mostrando-se representados 30 clubes do Distrito e ainda uma representação gaulesa do Rotary Club de Saint Louis Huningue (D. 1680), no almoço festivo que se realizou no Hotel Intercontinental na sua máxima capacidade de resposta.

Durante a reunião usaram da palavra três oradores: o Gov. 2011-12, Compº. A. Goes Madeira do Rotary Club de Viseu, o segundo clube mais antigo do Distrito, o Compº. David Ribeiro, do Rotary Clube do Porto, que fez uma resenha das vicissitudes que envolveram a implantação do Rotary em Portugal, e o Governador António Vaz, que se referiu aos primórdios do Movimento Rotário no seu todo.

O Governador culminou a sua intervenção fazendo referência ao lema deste ano e lançando o desafio de se alcançar a meta de 90 novos títulos “Paul Harris” até ao final do corrente ano.

*No seu discurso, o Gov. António Custódio Vaz.*

## CONSELHO DE CURADORES 2015-16

### **Presidente**

Ray Klinginsmith  
Rotary Club de Kirksville, Montana (EUA)

### **Presidente-Eleito**

Kalyan Banerjee  
Rotary Club de Vapi (Índia)

### **Vice-Presidente**

Paul A. Netzel  
Rotary Club de Los Angeles, Califórnia (EUA)

### **Curadores**

Noel A. Bajat  
Rotary Club de Abbeville, Louisiana (EUA)

Örşelik Balkan

Rotary Club de Istanbul-Karaköy (Turquia)

Ron D. Burton

Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)

Mário César Martins de Camargo  
Rotary Club de Santo André (Brasil)

Sushil Gupta  
Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)

Michael K. McGovern  
Rotary Club de South Portland-Cape Elizabeth,  
Maine (EUA)

Samuel F. Owori  
Rotary Club de Kampala (Uganda)

Júlio Sorjús  
Rotary Club de Barcelona Condal (Espanha)

Bryn Styles  
Rotary Club de Barrie-Huron, Ontário (Canadá)

Sakuji Tanaka  
Rotary Club de Yashio (Japão)

Thomas M. Thorfinnson  
Rotary Club de Eden Prairie Noon, Minnesota  
(EUA)

Young Suk Yoon  
Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)

### **Secretário-Geral**

John Hewko  
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

## Alterações nos Subsídios

Com efeitos imediatos, as novas candidaturas para Bolsas de Estudo a utilizar nos EUA apenas poderão ser contempladas com fundos de Subsídios Globais para cobertura de despesas com as matrículas, os livros e com as taxas obrigatórias, despesas que, por outro lado, não ficarão sujeitas a retenção federal de IRS dos EUA de modo a que os Bolseiros recebam sempre o valor bruto da Bolsa. Cabe, porém, ao Bolseiro assumir as suas despesas com viagem, alojamento e alimentação.

Desde 1 de Abril, as viagens financiadas por Subsídios concedidos pelo Rotary não carecem de ser processadas apenas através do RITS/BCD. Os patrocinadores poderão livremente escolher se desejam ou não utilizar os serviços do RITS e promover como quiserem a marcação das suas viagens. A partir do próximo dia 1 de Julho, o Rotary deixará de oferecer um seguro geral de viagem a pessoas que sejam financiadas por Subsídios concedidos por ele. As despesas com seguro em viagem passarão a constituir item incluído no orçamento elegível para reembolso.

## Centros Rotary da Paz

Mais de 100 estudantes em cada ano recebem Bolsas de Estudo para eles gratuitas que lhes permitem prosseguir estudos na área da paz e da prevenção/resolução de conflitos num dos seis Centros Rotary da Paz. O valor dessas Bolsas cobre matrículas e taxas, alojamento e alimentação, transportes, e todas as despesas com os estudos, seja em pos-graduação, seja quanto a desenvolvimento profissional. Todos os cursos são realizados em inglês e os Centros Rotary têm parcerias com as melhores Universidades que existem em todo o mundo, o que confere a quem os frequenta invejáveis oportunidades de aprendizagem e de colocação profissional.

Os estudos nos Centros Rotary da Paz conferem pos-graduações ou diploma de desenvolvimento profissional, e têm a duração entre 15 a 22 meses para aqueles casos, e de 3 meses para este. Os Estudos para obtenção de diploma em desenvolvimento profissional são realizados na Universidade de Chulalongkorn, na Tailândia, e têm um limite máximo de 50 bolseiros, 25 por cada sessão.

Os de pos-graduação são disponibilizados para um máximo de 50 bolseiros (10 para cada Centro) e são dados nas Universidades de Duke, Carolina do Norte (EUA), Internacional Cristã, do Japão, de Bradford (Inglaterra), do Queensland (Austrália) e de Upsala (Suécia).



## ARCH KLUMPH TEVE UMA IDEIA. ATÉ QUE PONTO ELA FOI BOA?

Quando Arch Klumph se tornou Presidente do Rotary em 1916-17, a certa altura de um discurso que proferia na Convenção de Atlanta realizada em 1917 afirmou que o Rotary devia iniciar a criação de um fundo de dotações com a finalidade de fazer o bem no mundo. Tratou-se duma breve referência, mas a ideia ficou a germinar nos Rotários. O Rotary Club de Kansas City, Mo., realizou a primeira doação, que foi de 26,50 dólares, para este novo Fundo que viria a ser oficialmente designado por *The Rotary Foundation*, em 1928.

*The Rotary Foundation* teve alguma actividade nos anos 30 e 40 do século passado, mas foram os donativos feitos em memória de Paul Harris após a sua morte ocorrida em Janeiro de 1947 que engrossaram esse Fundo de maneira a poder ser financiado o primeiro grande programa. Tratou-se do programa de concessão de 18 Bolsas Educacionais Internacionais em pos-graduação, as quais permitiram a cada um a realização de um ano de estudos no estrangeiro, como Bolseiros do Rotary. O programa das Bolsas foi aumentando até atingir 125 estudantes no ano de 1960-61, o ano em que eu era Companheiro Rotário na Cidade do Cabo, na África do Sul, e viria a tornar-se no maior programa de Bolsas Educacionais do mundo quando atingiu o número de 1.200 estudantes por ano.

Os Rotários, que estão sempre à procura da idealização dos melhores programas assistenciais possíveis, chegaram à introdução dos Programas dos Subsídios Equivalentes e do Intercâmbio de Grupos de Estudos em 1965-66. A partir daí, a Fundação veio a assumir a responsabilidade quanto ao Programa PolioPlus nos princípios dos anos 80, estabeleceu os Centros Rotary da Paz em 2002 e reestruturou o Programa de Subsídios Humanitários do Rotary, como parte integrante do Plano “Visão de Futuro”, em 2013.

Quais foram os resultados de todos estes esforços? Os Rotários têm sobejas razões para terem orgulho e em apoiar a Fundação ao longo de tantos anos, o que se tem evidenciado através das suas generosas contribuições de 123 milhões de dólares para o Fundo Anual em 2014-15. Além disso, a rede televisiva CNBC confirmou recentemente o êxito alcançado pela *The Rotary Foundation* considerando-a uma das “10 maiores instituições que introduzem mudanças no mundo, em 2015”. E, de facto, a nossa Fundação alcançou a liderança das cinco maiores assistenciais que estão no mundo para o tornar melhor!

Que maior homenagem à ideia visionária de 1917, lançada por Arch Klumph! Temos tantas razões para nos sentirmos orgulhosos em Rotary, aqui incluída *The Rotary Foundation*, e tanto para comemorar na Convenção de Atlanta no próximo ano! Por favor, disponha-se desde já a assistir à comemoração do centenário nessa Convenção e manifeste o seu apoio a uma das melhores fundações de serviço que o mundo conhece!



### Ray Klingensmith

Presidente do Conselho de Curadores da  
**THE ROTARY FOUNDATION**

*“...o êxito alcançado pela*

*The Rotary Foundation*

*considerando-a uma das*

*“10 maiores instituições que*

*introduzem mudanças no*

*mundo, em 2015”.*

*“Cabe a cada um de nós*

*apresentar boas ideias em*

*qualquer das seis áreas em*

*foco e encaminhar para a*

*Fundação Rotária essas*

*boas ideias...”*

## O ROTARY É GRANDE – MAS É AINDA ACESSÍVEL AOS ROTÁRIOS COMO TAIS

Os números impressionam: o Rotary integra mais de 35.000 Clubes com 1,2 milhões de membros em 200 diferentes países e regiões geográficas. É suficientemente grande para ser efectivamente um parceiro idóneo para a campanha de erradicação da polio, a maior iniciativa na área da saúde pública da história da Humanidade!

Mau grado a sua dimensão e o seu alcance, o Rotary é acessível aos seus membros através dos clubes de cada um de nós, os quais oferecem oportunidades únicas de amizade, de companheirismo e de trabalho em equipa a nível local. Como resultado disso, muitos Rotários pensam no seu envolvimento no Rotary antes de tudo a nível local, com ideias de serviço e projectos limitados ao interesse das suas respectivas comunidades. Mas deviam compreender que, com o apoio da Fundação Rotária, o céu é o limite!

Cada grande ideia surgida no Rotary teve início na imaginação de certo indivíduo. Mesmo o êxito alcançado pela campanha “End Polio Now” pode ser analisado através do desempenho de um grupo notável de Rotários de todo o mundo: Clem Renouf, da Austrália, por exemplo, propôs o desenvolvimento de um grande projecto institucional para aumentar a visibilidade do Rotary, enquanto o norte-americano John Sever definiu a extirpação da polio como meta mais valiosa. Cada um teve uma ideia que veio a ser aceite e apoiada por outros Rotários, e, assim, a polio vai em breve ser eliminada do nosso mundo.

Quando os Rotários começam a pensar em projectos de serviço de dimensão além da esfera do seu próprio Clube, têm acesso a Subsídios Distritais e a Subsídios Globais da *The Rotary Foundation*. Também passam a ter acesso a toda uma equipa de voluntários do Rotary a nível distrital, a começar pelos seus respectivos Governadores e passando pelos Presidentes das Comissões Distritais da Fundação Rotária, que os ajudará durante todo o percurso. Têm, ainda, o apoio de líderes regionais, incluindo os Coordenadores Regionais da TRF, e todo o “staff” do Rotary em Evanston e nos demais escritórios do Rotary.

Quem adivinhará de onde virão as próximas grandes ideias dentro do Rotary? Uma vez que o Rotary é uma organização de base, elas têm de vir dos Rotários individualmente considerados. Cabe a cada um de nós apresentar boas ideias em qualquer das seis áreas em foco e encaminhar para a Fundação Rotária essas boas ideias, beneficiando dos recursos de que ela dispõe. Então não é missão da Fundação “habilitar os Rotários” a fazerem o bem no Mundo?!





**Maria João Melo Gomes**  
**Rotary Club**  
**de Parede-Carcavelos**

## *Em Cada Ano!*

Em cada ano, e sempre que o novo Governador convida ou nomeia os Companheiros para integrar as comissões de serviço da Governadoria, ele encontra toda a disponibilidade e boas intenções de fazer coisas.

Os contactados são sinceros nas suas intenções. Realmente querem fazer coisas. O problema, porém, é que, as mais das vezes, se ficam nas intenções!

Muitos nem fazem, nem procuram fazer...e pior do que isso; obstruem quem quer fazer. Todos conhecemos Rotários que, no início de cada ano, fazem mil resoluções e projectos para si próprios. E fazem isso com uma grande intenção positiva. Mas, depois, simplesmente não fazem, não ousam fazer.

Se possível, até ousam criticar aqueles que fazem o que a si mesmos pertencia fazer...

Todos conhecemos Rotários que escrevem planos e projectos maravilhosos, com todos os detalhes e até com datas responsáveis para cada acção, visitas, formação, ajuda etc. O problema é que não fazem. Ficam à espera. E esperam. Mas, nem eles mesmos sabem do que estão à espera. Protelam a acção. Não procuram fazer!

Todos conhecemos Rotários que sabem exactamente o que devem fazer, mas sabem mesmo. Sabem como fazer para salvar os Clubes e o Distrito!

Eles sabem tudo! E até têm boa intenção e o desejo de acertar.

O problema é que não mudam: ficam na boa intenção!

A vaidade de ver o seu nome escrito com letras garrafais no Guia Distrital é quanto lhes basta.

Todos conhecemos Assistentes de Governadores que fazem planos maravilhosos para conquistar uma boa visibilidade nos Clubes da sua área. Só que não passam disso e nem mesmo o mais básico realizam: **o relatório anual que deveriam enviar ao Governador com o historial do Clube no seu ano de Assistente do Governador.**

O problema é que tudo fica no papel, na intenção, no desejo.

Pura e simplesmente muitos não ousam fazer.

Não estaremos nós, você e eu, na mesma situação?

Visibilidade do Rotary no Distrito e nas Comunidades? É feita?

Disponibilidade para visitar os Clubes dando Informação Rotária na sua área de serviço?

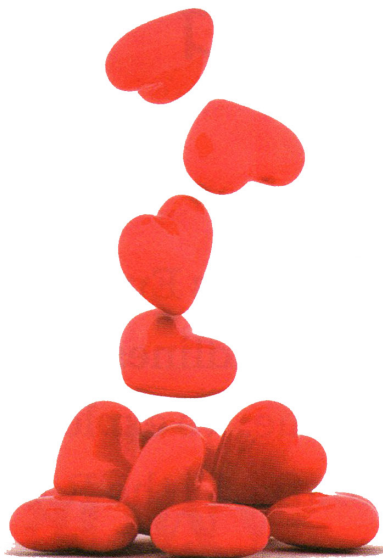
Pois é? Simplesmente há quem não ouse fazer as necessárias visitas.

Temos dezenas de coisas excelentes que queremos fazer, que até sabemos fazer. Só que não fazemos!

Tenha a ousadia de transformar em realidade os seus desejos: faça, ouse fazer, realize. Pense nisso.

VIVA O ROTARY!

# Deixe crescer o Amor



## O Fundo Permanente da Fundação Rotária

investe na visão do Rotary de um mundo melhor. As suas doações para ele são dedutíveis e contribuem para o financiamento nas áreas da educação, dos recursos hídricos e do saneamento, da saúde, do desenvolvimento económico e da paz. Aquilo que o leitor dê hoje assegura o amanhã do Rotary.

**Dê hoje mesmo.**

Vá a <[www.rotary-org/give](http://www.rotary-org/give)> ou use o telefone 00 1 847-866-3100





OYSTER PERPETUAL  
GMT-MASTER II  
EM OURO AMARELO 18KT  
MM



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto, 48 ■ Tel. 253 201 280 ■ Fax 253 201 281



ROLEX  
ROLEX.COM